



A REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE PAGAMENTOS DA PREFEITURA DE PRESIDENTE VENCESLAU

Naila Yuri Okado SOARES¹
Gilson Rodrigo Silvério POLIDORIO²

O fluxo de caixa organizado e o planejamento orçamentário bem elaborado influenciam, em muito, na gestão municipal, pois todas as melhorias necessárias, de alguma maneira, necessitam de desembolso financeiro para tal. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi analisar o processo de reorganização dos fluxos de pagamentos da prefeitura de Presidente Venceslau a partir da troca da gestão do município. A metodologia adotada foi o estudo de caso descritivo, detalhando a solução aplicada à realidade da gestão do municipal. Quando não havia muito controle em relação ao planejamento e organização dos pagamentos, a prefeitura tinha a fama de “mal pagadora” o que era um grande transtorno para o setor de finanças, pois o número de cobranças gerava um certo estresse em quem estava no setor e conseqüentemente para o fornecedor. Não havia, na época, um controle efetivo ou um cronograma de pagamento. Estes dependiam da autorização e liberação de uma única pessoa que acabava ficando com uma demanda maior do que seria possível estar responsável, e assim, não conseguindo dar conta de tudo. Com a troca de gestão foram realizadas algumas análises do dia a dia da secretaria de finanças, mais especificamente no setor de tesouraria, onde houve a mudança nos métodos para o controle de receitas arrecadadas e de pagamentos, onde se diluiu o trabalho em mais etapas, conseqüentemente em mais pessoas. O município conta com recursos oriundos da esfera federal, estadual e de arrecadação própria, através de pagamento de impostos e também do DAE (Departamento de Água e Esgoto), que é uma das maiores fontes de arrecadações de recursos próprios. A partir desta observação, alguns testes práticos foram realizados, como por exemplo, separar as contas por vencimento mensal, depois por vencimento semanal e, por fim, com a organização das contas e do acompanhamento diário do recebimento das liquidações a pagar, os fornecedores na maior parte das vezes não precisam mais aguardar até o vencimento para o recebimento do valor devido pela prefeitura, o que tem causado uma boa impressão e ajudado para que novos fornecedores participem das licitações que hoje ocorrem também de forma eletrônica, fazendo com que os preços de compra melhorem consideravelmente acarretando assim, economia para os cofres públicos, além de evitar o pagamento de juros, que no passado era algo comum, principalmente nas contas de vencimentos mensais, como energia e telefone. Como conclusão, foi constatado que tais ações, melhoraram a eficiência da gestão financeira municipal, aumentando a confiança dos parceiros e da população, e resgatando a imagem da prefeitura como “boa pagadora”.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa. Pagamento. Previsão Orçamentária.

¹ Discente do 2º ano do curso de Gestão Financeira do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente.

² Docente e coordenador dos cursos de negócios e tecnologia EAD do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Orientador do trabalho.